

Ficha da Ação

Designação As Necessidades Educativas Especiais na EMRC

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 15 Nº de Créditos 0.6

Cód. Área A22 Descrição Educação Moral e Religiosa Católica,

Cód. Dest. 28 Descrição Professores do Grupo 290 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 290 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

Dest. 50% 28 Descrição Professores do Grupo 290 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 290 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Procurando ajustar a resposta educativa dos professores de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) aos alunos de necessidades educativas especiais e às suas características, em termos de problemáticas em contexto educativo, torna-se imperiosa a formação contínua dos professores neste âmbito, para uma resposta educativa reclamada pela escola inclusiva com novas dinâmicas educativas a que o professor não deve estar alheio e em que o direito de ser diferente é tido, nos dias de hoje, como um direito humano universal, tendo em conta uma perspetiva de democratização da sociedade e do ensino em que o aluno, independentemente da sua problemática, é e deve ser o centro fulcral do desenvolvimento do conhecimento e do trabalho em contexto educativo.

Nestes termos, é importante que, na sua formação contínua, profissional e pessoal, os professores de EMRC estejam dotados de competências e de ferramentas didáticas para uma rentabilização da ação educativa em vários contextos e diferenciada conforme a sua população-alvo.

Objetivos a atingir

Este curso é norteado pelos seguintes objetivos:

- compreender o conceito de Necessidades Educativas Especiais e a história da Educação Especial;
- conhecer a várias legislações de suporte às necessidades educativas especiais;
- caracterizar os vários tipos de Necessidades Educativas Especiais, das várias deficiências e da sua implicação no ensino aprendizagem;
- refletir acerca da inclusão das pessoas com deficiência na comunidade escolar e, mais tarde, no mundo laboral;
- desenvolver competências de planificação e adequação de estratégias para a diversidade de alunos NEE;
- proporcionar o domínio e a aquisição de diferentes opções de ensino-aprendizagem para desenvolver mais eficazmente com todos os alunos na sala de aula;
- distinguir dificuldades de aprendizagem de outras dificuldades/problemas educativos;
- conhecer as várias tecnologias no apoio ao ensino aprendizagem de alunos com NEE.

Conteúdos da ação

Os conteúdos a explicar são os seguintes:

- 1.ª Sessão (1 hora) – Aplicação de um teste diagnóstico. A filosofia de inclusão e as Necessidades Educativas Especiais.
- 2.ª Sessão (1 hora) - História da educação especial no mundo e em Portugal
- 3.ª Sessão (2 horas) - NEE: Classificação, tipologia, categorias e prevalência
- 4.ª Sessão (2 horas) - Modelo de atendimento e educação para alunos NEE
- 5.ª Sessão (2 horas) - Estratégias a utilizar em salas de aula inclusivas
- 6.ª Sessão (2 horas) – Medidas educativas no processo de ensino-aprendizagem. A importância das medidas previstas no Capítulo IV do Decreto-Lei n.º 3/2008 de 7 de janeiro.
- 7.ª Sessão (3 horas) - Tecnologias de apoio à inclusão e acessibilidades
- 8.ª Sessão (2 Horas) - Apresentação, discussão e avaliação do trabalho desenvolvido. Reflexão geral sobre os conteúdos tratados.

Metodologias de realização da ação

As sessões formativas serão teórico-práticas, a saber:

- 1.ª Sessão - Abordagem e reflexão sobre a filosofia de inclusão e as Necessidades Educativas Especiais.

- 2.^a Sessão - Abordagem histórica e cronológica da História da educação especial no mundo e em Portugal.
- 3.^a Sessão - Abordagem à Classificação, tipologia, categorias e prevalência da NEE.
- 4.^a Sessão - Exploração dos vários modelos de atendimento e educação para alunos NEE.
- 5.^a Sessão - Sessão teórica e prática com a distribuição de material e sua análise, com estratégias a utilizar em sala de aulas inclusivas. Elaboração de grupos para a construção de um plano de aula assente nas estratégias analisadas.
- 6.^a Sessão – Apresentação de metodologias para aplicar, em contexto pedagógico, as medidas educativas do processo de ensino-aprendizagem previstas no Capítulo IV do Decreto-Lei n.º 3/2008 de 7 de janeiro (art.º 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22)
- 7.^a Sessão – Introdução a acessibilidades no PC e diverso software de apoio às Necessidades Educativas Especiais.
- 8.^a Sessão – Avaliação da ação de formação. Reflexão geral. Aplicação de um teste de conhecimentos.

Bibliografia aconselhada:

CORREIA, Luís. M. (2010). Educação Especial e Inclusão. Porto. Porto Editora?
Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (2008) Educação Especial: Manual de Apoio à Prática. Lisboa. Ministério de Educação;
CORREIA, Luís. M. (2003). Inclusão e necessidades educativas especiais: um guia para educadores e professores. Coleção necessidades educativas especiais. Porto. Porto Editora?
Decreto-Lei N.º 3 de 2008, de 7 de Janeiro;

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados quantitativamente numa escala de 1 a 10 valores, de acordo com os critérios definidos pela secção de formação e monitorização da Comissão Pedagógica do Centro de Formação, tendo em conta as orientações do Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua de Professores, a saber: assiduidade e participação – 40% e produção de trabalhos, incluindo uma reflexão crítica individual – 60%.

Processo

Data de receção 18-01-2016 **Nº processo** 91962 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-85809/16

Data do despacho 10-02-2016 **Nº ofício** 1149 **Data de validade** 10-02-2019

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado